



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 14/02/2017

Caderno/Link: Capa / Pág. 5

Assunto: Mãe e filho na Esalq



INÉDITO

MÃE E FILHO FAZEM MATRÍCULA NA ESALQ

Rafael Sartori Martins dos Santos, 20 anos, e sua mãe, Carla Simone das Neves Sartori, 42 anos, fizeram ontem suas matrículas na Esalq/USP - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Ele, em engenharia agrônoma e ela, em ciências dos alimentos. Mãe e filho são de Araraquara.

Mãe e filho na Esalq

Carla Sartori, 42 anos, cursará ciências dos alimentos e o filho Rafael Santos, 20 anos, agronomia

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) está efetivando a matrícula de 346 vagas nos oito cursos oferecidos pela instituição. O processo dos candidatos aprovados na Fuvest começou ontem e termina hoje, na Central de Aulas do campus. Entre os novos alunos estão Rafael Sartori Martins dos Santos, 20 anos e sua mãe, Carla Simone das Neves Sartori, 42 anos.

Ontem, os dois fizeram a matrícula: Rafael, em engenharia agrônoma e Carla, em ciências dos alimentos. Eles são de Araraquara e conheceram a Esalq na companhia de Fernanda Monteiro Miura, 19 anos, namorada de Rafael, que passou em direito na USP de Ribeirão Preto.

"Vamos nos mudar para Piracicaba", contou Carla, que é dona de casa. Ela já procura um imóvel para que possa morar com Rafael e sua outra filha, Raíssa Sartori Martins dos Santos, 18 anos, em Piracicaba.

"Nós vamos começar na faculdade e Raíssa fará cursinho. Ela quer estudar biologia. Nós pres-



Fernanda Miura, Rafael Sartori dos Santos e Carla Simone Sartori conheceram o campus da Esalq, ontem

tamos vestibular em outras universidades, mas como passamos juntos na Esalq, optamos em vir para cá. Vamos continuar juntos, mas cada um terá a sua turma de amigos da faculdade", avisou.

As aulas começam no dia 6 de março.

SONHO

Mais do que se orgulhar do filho, Carla está realizando um sonho. "Sempre tive vontade de me formar nessa área e trabalhar. Quando era jovem, por causa dos filhos pequenos não consegui. Agora, eles já têm condições de se manterem sozi-

nhos e decidi voltar a estudar. Concluí o ensino médio em 1992. Meus filhos fizeram cursinho, mas eu não. Estudei em casa", comentou.

Carla revelou que procurava estudar sozinha, aproveitando o material que os filhos traziam do cursinho. Sua aprovação foi

NÚMERO

346

alunos

que passaram no vestibular da Fuvest estão fazendo a matrícula na Esalq/USP

uma surpresa para ela e os filhos.

"Fiquei muito feliz por ter sido aprovada na primeira vez que prestei o vestibular. Tinha medo da segunda fase, mas foi tudo bem. Acredito que o segredo para passar no vestibular da Fuvest é fugir do decorado. É preciso entender a matéria, o que está sendo pedido nas questões. É preciso fazer pesquisas, que proporcionam uma visão mais ampla de tudo", afirmou.

RECOMEÇO

Para Carla, sua aprovação na Fuvest, indica que todas as pessoas podem ingressar em uma universidade. "Nunca é tarde. Não temos de ter medo da nossa idade. Dá para recomendar a estudar a qualquer tempo e não ficar parado no tempo", comentou.